

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Choque de preços movimentou onda de aquisições de petroleiras.....	2
Título: No Brasil, companhias menores vivem momento de expansão.....	4
Título: Destaques	5
Título: Sicupira atinge fatia de 10% e se torna 3º maior acionista da Light.....	6
Título: Produção da Anglo American sobe 24%	7
Título: Bolsa tem forte alta com bancos e Petrobras.....	8
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	10
Título: SP perde no Supremo, e MS ficará com ICMS do gás da Bolívia	10
Título: Bancos e Petrobras levam Bolsa perto de 102 mil pontos	12

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 23/10/2020****Seção: Empresas****Autor: André Ramalho e Gabriela Ruddy****Título: Choque de preços movimenta onda de aquisições de petroleiras**

O choque de preços do petróleo de 2020 iniciou uma onda de aquisições no setor. Empresas como Chevron, ConocoPhillips e Devon Energy compraram produtores endividados e reforçaram suas posições no mercado americano de óleo e gás não convencional (o “shale”), enquanto negócios similares despontam em outros cantos do planeta. Desta vez, porém, o movimento de consolidação - quando grandes petroleiras compram empresas menores durante ciclos recessivos - deve ser menos intenso, diante das mudanças estruturais em curso no setor.

As grandes petroleiras europeias - como BP, Equinor, Shell e Total - preveem que a demanda de petróleo entrará em declínio nas próximas décadas e ampliam investimentos em energias limpas. Normalmente, as “Big Oil” - como são conhecidas as principais petroleiras privadas do mundo - têm maior estrutura de capital e estão melhor posicionadas para captar oportunidades nas crises.

“Com a transição energética, haverá menos compradores. As grandes petroleiras estão modificando estratégias, não vão ser compradores ávidos [de outras empresas] como antigamente”, afirma o analista sênior da Wood Mackenzie, Raphael Portela.

A dívida corporativa elevada na indústria, sobretudo entre os pequenos e médios produtores dos EUA, também pode contribuir para conter o impulso de aquisições.

O reposicionamento das petroleiras, em paralelo, pode aquecer o mercado de compras na área de renováveis. “Para entregar o crescimento anunciado em renováveis, as grandes petroleiras vão ter que partir para a compra de empresas do ramo elétrico”, acrescenta o chefe de pesquisa da área de exploração e produção de petróleo da Wood Mackenzie na América Latina, Marcelo de Assis.

Dentre alguns exemplos desse movimento, estão a compra da New Motion (recarga de veículos elétricos) e Eolfi (parques eólicos marítimos) pela Shell e da Micropower Comerc (baterias) pela Equinor Energy Ventures - fundo de investimento da norueguesa.

Além do interesse por renováveis, as petroleiras devem buscar também empresas do ramo de tecnologias, incluindo a área de transformação digital,

avalia o sócio da área de energias e recursos naturais da KPMG, Anderson Dutra. “Diferentemente do passado, o processo [de fusões e aquisições] busca hoje a melhoria de eficiência operacional. Muitas petroleiras já têm adquirido empresas de tecnologia para ajudar nesse processo, como companhias com expertise em automação industrial”, diz.

Assis, da Wood Mackenzie, acredita que novas aquisições de petroleiras podem ocorrer nos próximos meses, mas que a consolidação terá menor intensidade do que em crises passadas. “Há empresas olhando para a descarbonização, há outras olhando para oportunidades de comprar [reservas] mais baratas, para compor portfólio. Não é um cenário único, como na última vez. São várias empresas com estratégias diferentes. Acredito que veremos transações pontuais, com vistas à otimização de portfólio, a exemplo da compra da Noble pela Chevron, mas acho difícil imaginar algo grande como a compra da BG pela Shell [no valor de US\$ 53 bilhões, em 2016]”.

O coordenador do Instituto de Estudos Estratégico de Petróleo (Ineep), Rodrigo Leão, concorda que a crise atual é diferente de outros choques e lembra que a retomada do consumo ainda é incerta. “A compra da Noble pela Chevron foi uma situação particular. Não acredito em um movimento de fusões e aquisições grandes nesta conjuntura”, comenta o pesquisador do Ineep, ligado à Federação Única dos Petroleiros (FUP).

Para Leão, os principais movimentos estarão nas áreas de maior custo, como os Estados Unidos. O país tem sido, justamente, o epicentro do movimento recente no setor. O destaque foi a compra da Noble Energy pela Chevron, por US\$ 13 bilhões, incluindo dívidas. Segundo a empresa de análise de dados Enverus, trata-se do quarto maior negócio na área de exploração e produção global desde 2014 - os valores, contudo, são bem inferiores aos da compra da BG pela Shell (US\$ 53 bilhões) em 2016 e da aquisição da Anadarko pela Occidental (US\$ 55 bilhões) em 2019.

Com o negócio, a Chevron reforça a atuação no shale gas americano, assim como a produção de gás no Mediterrâneo. Também nos EUA, a Devon Energy absorveu a WPX e a ConocoPhillips trabalha na aquisição da Concho Resources - um negócio de US\$ 9,7 bilhões que lhe permitirá competir com a ExxonMobil na Bacia Permiana.

As aquisições não se restringem, contudo, aos EUA. Na Europa, está em curso a aquisição reversa da Premier Oil pela Chrysaor, que se consolidará como grande ator do Mar do Norte britânico. A Enverus vê potencial para novos negócios até o fim do ano, mas acredita que o mercado deve seguir lento. “Uma aceleração no fluxo de negócios provavelmente requer um aumento nos preços das commodities, o que eleva o fluxo de caixa dos participantes”, cita, em relatório.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 23/10/2020****Seção: Empresas****Autor: André Ramalho e Gabriela Ruddy****Título: No Brasil, companhias menores vivem momento de expansão**

Enquanto o mercado global de óleo e gás vê o início de um movimento de consolidação, por meio de aquisições de petroleiras menores em dificuldades financeiras por empresas maiores, no Brasil o momento é diferente. Pequenos e médios produtores têm ampliado a presença no setor mesmo durante a pandemia de covid-19. Alavancado pelos campos maduros à venda pela Petrobras, o setor convive com a entrada de novos agentes, a maioria suportada por fundos de private equity, como 3R Petroleum, Karavan e Trident Energy.

“No Brasil ainda acho que esse movimento [de consolidação] retarda um pouco. Tem muita empresa chegando, empresas com expertise em trabalhar com custos mais enxutos”, opina o sócio da área da KPMG, Anderson Dutra.

Diante da expectativa de que a pandemia acelerará a transição energética, o Brasil não estará sozinho na atração de investimentos desses pequenos e médios produtores e deve enfrentar a concorrência por capital. Enquanto a Petrobras enxuga a sua carteira de projetos, para se concentrar cada vez mais no pré-sal, as grandes multinacionais também prometem “limpar” o portfólio. A previsão é que o consumo de petróleo começará a declinar nas próximas décadas. Diante disso, as petroleiras começam a investir em renováveis e a concentrar a produção de óleo e gás em ativos com custos de extração mais baixos, que lhes permitam manterem-se competitivas frente a um mercado menor.

Um estudo da consultoria Rystad Energy destaca que, para se ajustarem à transição energética, as gigantes ExxonMobil, BP, Shell, Total, Eni, Chevron, Equinor e ConocoPhillips podem ter que vender, juntas, até 68 bilhões de barris de óleo equivalente em reservas - estimadas em US\$ 111 bilhões. Uma verdadeira enxurrada de ativos que o mercado, segundo especialistas, não será capaz de absorver. A consequência disso é que muitos ativos, sem donos, serão abandonados e que muitos projetos sequer sairão do papel.

Dutra, da KPMG, confia que o Brasil ainda “surfará uma onda boa” na atração de investimentos. “Com a taxa de juros mais baixa no Brasil, o investimento direto passa a ser melhor opção. Nossos ativos são bons, temos juros baixos”, disse. “Mas não podemos deixar de trabalhar na agenda da competitividade, nas reformas tributária, administrativa”, ressaltou.

A tendência é que, concentradas no pré-sal, no Brasil, as grandes petroleiras estrangeiras também comecem a enxugar a carteira de campos maduros no país. “Não é uma janela oportunista [de aquisições de ativos], é um ciclo que vai se manter por muitos anos... Estamos inseridos num nicho que deve se perpetuar durante um bom tempo, por conta dessa revisão de portfólio das ‘majors’”, disse o diretor de Relações com Investidores da PetroRio, George Kassab, em evento on-line em setembro.

O chefe de pesquisa da área de exploração e produção de petróleo da Wood Mackenzie na América Latina, Marcelo de Assis, é mais cético quanto à capacidade da Petrobras de vender todos os seus campos maduros em águas rasas, que possuem reservas menores e custos de extração mais elevados. Ele destaca que o setor já passou pelo pior, em relação aos efeitos do choque de preços no ano, mas que encontrar compradores para ativos continuará sendo um desafio. Principalmente porque os desinvestimentos de campos maduros da Petrobras despertam mais o interesse de empresas menores, mais dependentes de financiamento para aquisições. “Isso vai acabar se ajustando no preço [pressionado para baixo]. Os bancos vão olhar com mais cautela o suporte aos novos compradores. Por isso a Petrobras está nesse movimento de vender campos maiores e mais lucrativos como Albacora”.

Com a revisão da carteira, a Rystad estima que a presença global das multinacionais se tornará mais restrita e que, ao fim do processo, as grandes companhias do setor passem a atuar em, no máximo 16 países cada uma. Hoje, por exemplo, a Total está em 59 países, enquanto a Shell em 47.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 23/10/2020

Seção: Empresas

Autor:

Título: Destaques

Cresce consumo de energia

O consumo de energia elétrica aumentou 4,8% na primeira quinzena de outubro ante igual período de 2019, segundo dados preliminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O valor representa a maior variação positiva observada até o momento neste ano e, na visão da CCEE, confirma a tendência de crescimento do consumo após a queda abrupta enfrentada no início da pandemia. Entre os diferentes ambientes de contratação de energia, o consumo no mercado regulado subiu 3,4% no período, enquanto no mercado livre a alta foi de 8,2%.

Lucro da Tesla sobe 130%

A fabricante de veículos elétricos Tesla registrou lucro líquido de US\$ 331 milhões no terceiro trimestre, alta de 131% na comparação anual. É quinto trimestre consecutivo de resultado positivo da montadora americana. A receita da companhia somou US\$ 8,77 bilhões no período de julho a setembro, avanço de 39%. A Tesla informou que o resultado foi beneficiado pelo crescimento nas entregas de veículos e em outras divisões de negócio. “Ao mesmo tempo, o preço médio de venda do veículo diminuiu ligeiramente em comparação com o mesmo período do ano passado, pois nosso mix de produtos continua a mudar do Modelo S e Modelo X para os mais acessíveis Modelos 3 e Y”, informou a companhia em sua divulgação de resultados. Operacionalmente, a produção total de veículos cresceu 51%, para 145 mil unidades. As entregas avançaram 44%, para 139,6 mil unidades.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 23/10/2020****Seção: Empresas****Autor: André Ramalho****Título: Sicupira atinge fatia de 10% e se torna 3º maior acionista da Light**

O empresário Carlos Alberto Sicupira, um dos sócios da 3G Capital, se tornou esta semana o terceiro maior acionista da Light, com cerca de 10% da companhia, dona de ativos de geração e distribuição de energia. Segundo uma fonte, ele adquiriu parte dos papéis em bolsa e parte das ações diretamente de Ronaldo Cezar Coelho - que se mantém, por sua vez, como principal investidor privado da empresa e tem a intenção de recompor parte da fatia vendida.

Cezar Coelho vendeu o equivalente a 5% na companhia elétrica para Sicupira, na terça-feira, reduzindo sua fatia na Light para 17,5%. O ex-deputado federal e ex-banqueiro atua na empresa por meio do fundo de investimento da família, o Samambaia, mas também faz aportes próprios. A alienação das ações para Sicupira é estimada em cerca de R\$ 270 milhões, com base no valor de mercado da concessionária na data da operação. O **Valor** apurou que a intenção de Coelho é ficar com 20% da empresa e que ele pretende repor parte das ações vendidas por meio do aumento de capital, de R\$ 1,5 bilhão, que a Light está preparando.

O maior acionista da empresa continua sendo a Cemig (22,58%), mas que tem planos de vender sua participação. A expectativa é que a operação consolide a Light como companhia privada de capital pulverizado. Cemig, Cezar Coelho e Sicupira concentrarão cerca de metade do capital da elétrica carioca e a outra metade ficará dispersa no mercado, em mãos de milhares de investidores.

Em entrevista ao **Valor**, na semana passada, Cezar Coelho afirmou que chegou para ficar “pelo menos por dez anos” como sócio da companhia e que entrou na Light para ser um “investidor ativo”. Na mesma ocasião, ele afirmou que confiava na chegada de novo sócio estratégico, “da maior qualidade e representatividade”, alinhado com suas ambições.

Na entrevista, Cezar Coelho defende uma Light focada no combate às perdas de energia, mas também atenta a novos negócios. Ele sugere a criação de um braço de investimentos em infraestrutura para que a empresa explore as sinergias com sua área de concessão (como saneamento) e que a companhia atue também como plataforma de serviços e tecnologia com foco no cliente.

A posição atingida por Sicupira ainda não foi comunicada pela Light ao mercado. O **Valor** apurou que o contrato de venda das ações de Cezar Coelho para o investidor ainda está em transferência e, portanto, a empresa elétrica ainda não foi notificada. Procurado, o 3G Capital não respondeu. A Light prefere não se manifestar no momento.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 23/10/2020

Seção: Empresas

Autor: Allan Ravagnani

Título: Produção da Anglo American sobe 24%

A mineradora Anglo American informou ontem que sua produção total cresceu 24% no terceiro trimestre e a companhia já opera com 95% de sua capacidade normal.

A mineradora britânica afirmou que chegou ao número após excluir o impacto da suspensão das operações da mina de carvão de Grosvenor, na Austrália. No entanto, a produção ainda ficou abaixo dos números vistos no terceiro trimestre de 2019 para a maioria das commodities que o grupo produz.

No Brasil, a produção de minério de ferro caiu 18% para 4,99 milhões de toneladas, refletindo uma parada planejada de aproximadamente um mês para realizar a limpeza e manutenção interna de rotina do duto da mina Minas-Rio.

Segundo a empresa, a inspeção e manutenção do duto Minas-Rio foi concluída com sucesso e dentro do cronograma, com as operações reiniciadas já no início de outubro.

A meta de produção do sistema Minas-Rio para 2020 permanece inalterada em 22 a 24 milhões de toneladas, mas ainda está sujeita a outras interrupções relacionadas à covid-19.

Na África do Sul a produção de minério de ferro recuou 9%, para 9,53 milhões de toneladas. Deste total, o carvão metalúrgico caiu 26% para 4,8 milhões de toneladas e o carvão térmico caiu 11%, para 5,6 milhões de toneladas.

A produção de níquel recuou 10%, totalizando 10,2 milhões de toneladas. A produção de diamantes caiu 4% para 7,2 milhões de quilates em relação ao ano anterior, a platina caiu 2% para 517 mil onças e o paládio ficou estável em 352 mil onças. A produção de cobre cresceu 4% com relação ao ano anterior, para 166 mil toneladas, impulsionada pela operação Collahuasi no Chile e a produção de manganês subiu 3%, para 939 mil toneladas.

A companhia também reduziu a meta de produção de carvão térmico em 2020 para 19 milhões de toneladas, das 21 milhões de toneladas da previsão anterior, já que as greves na Colômbia estão interrompendo as operações no país.

A empresa aumentou suas projeções para produção de platina para um intervalo de 1,7 milhão a 1,8 milhão de onças, de 1,5 milhão a 1,7 milhão de onças anteriormente. As previsões de paládio também foram aumentadas para 1,1 milhão a 1,2 milhão de onças, de 1 milhão a 1,2 milhão de onças. Para o cobre, a produção anual foi reduzida para 630 mil a 660 mil toneladas, contra previsão anterior de 620 mil a 670 mil toneladas.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 23/10/2020

Seção: Finanças

Autor: Lucas Hirata, Marcelle Gutierrez, Marcelo Osakabe e Victor Rezende

Título: Bolsa tem forte alta com bancos e Petrobras

Apesar da falta de definições sobre um novo pacote fiscal nos Estados Unidos, os mercados brasileiros tiveram um dia relativamente positivo ontem. O Ibovespa encostou pontualmente na marca de 102 mil pontos em um movimento que se apoiou na firme alta das ações da Petrobras e de bancos. Já o dólar comercial fechou em leve queda contra o real, o que denota um ambiente de otimismo cauteloso entre os investidores.

A moeda americana terminou o pregão em baixa de 0,28%, a R\$ 5,5936, depois de tocar R\$ 5,5637 na mínima intradiária. O que trouxe um certo resguardo no mercado, gerando alguma busca por proteção do dólar, foram notícias da pandemia no mundo e preocupações sobre o risco de interferência externa nas eleições dos Estados Unidos.

O tom negativo perdeu força após a líder democrata no Congresso americano, deputada Nancy Pelosi, afirmar que ambos os lados estão “quase lá” na negociação sobre novos estímulos no país. “O mercado voltou a ficar

relativamente mais animado com o pacote americano de estímulos. Com abundante liquidez, o real acaba sendo uma moeda para entrar e sair de operações quando o humor muda”, diz o operador Cleber Alessie Machado, da Commcor.

Já na bolsa, o dia foi bastante favorável às ações da Petrobras e de bancos, que têm um peso significativo no Ibovespa. Assim, o índice fechou em alta de 1,36%, aos 101.918 pontos, bem perto da máxima no dia, de 102.020 pontos. O giro financeiro somou R\$ 22,5 bilhões, acima da média diária do ano, de R\$ 20,5 bilhões.

Agora, o Ibovespa acumula alta semanal de 3,67% e caminha para a terceira semana consecutiva de ganhos, algo que não acontece desde a virada entre junho e julho.

Desta vez, o movimento se apoiou no bom desempenho do setor financeiro em Wall Street, valorização nos preços do petróleo e uma relativa tranquilidade no cenário político do Brasil, além da expectativa positiva sobre a temporada de balanços. Analistas apontam ainda que ocorre atualmente uma rotação seletiva de papéis. Investidores têm saído de ações que já subiram muito e passam a entrar nos papéis que ficaram mais para trás, como os bancos e também a Petrobras.

Ontem, as ações preferencias do Itaú Unibanco subiram 5,14% enquanto as ordinárias do Bradesco ganharam 3,39% e as preferenciais fecharam em alta de 4,60%. Já as ações ordinárias da Petrobras avançaram 3,17% e as preferenciais, 3,37%.

Para Adriano Cantreva, sócio da Portofino Investimentos, a recuperação recente do Ibovespa se beneficia de um clima mais favorável lá fora e aqui. Logo, o mercado brasileiro tem razões para uma correção, tendo em vista o desempenho pior que os pares desde o começo do ano.

“A eleição americana se aproxima, com grande probabilidade de Biden ganhar. A vitória de Biden na presidência e o controle do Senado pelos democratas é positivo para emergentes, dado que o relacionamento com a China tende a melhorar”, diz o profissional. “Em termos de fatores locais, havia um medo muito grande sobre quebra do teto de gastos. E agora está se consolidando a ideia de que isso não vai acontecer.”

Internamente, com as discussões sobre o cenário fiscal para 2021 em banho maria, o noticiário foi pouco relevante para a formação dos preços. No fim da tarde, o ministro da Economia, Paulo Guedes, refutou a ideia de que este período até as eleições municipais esteja “perdido”. “Temos uma agenda

avançando no Congresso. Daqui a duas semanas, vamos anunciar duas mil simplificações”, disse.

O leilão de títulos públicos do Tesouro Nacional foi, novamente, o principal catalisador no mercado de juros. A opção do Tesouro de reduzir a oferta de LTN e aumentar a de NTN-F fez com que o risco colocado no mercado fosse um pouco menor do que no leilão da semana passada, mas colocou pressão nos trechos de mais longo prazo da curva de juros, que voltou a ganhar prêmio. O processo foi ajudado, ainda, pelo salto recente dos rendimentos dos Treasuries de longo prazo. Aqui, a taxa do DI para janeiro de 2025 subiu de 7,28% para 7,33%.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 23/10/2020

Seção: Mercado

Autor: Matheus Teixeira e Marcelo Rocha

Título: SP perde no Supremo, e MS ficará com ICMS do gás da Bolívia

O STF (Supremo Tribunal Federal) impôs uma derrota ao Governo de São Paulo nesta quinta (22) e manteve com o Mato Grosso do Sul a competência para arrecadar ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre o gás natural importado pela Petrobras da Bolívia.

O Executivo paulista afirma que deixou de arrecadar R\$ 15 bilhões entre 2006, quando o STF deu a primeira decisão liminar (provisória) sobre o tema, e o ano passado.

A decisão também é contrária a Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que pediam para o STF reconhecer o direito a tributar o gás comprado, alegando que a importação se consuma em seu território.

A maioria dos ministros, porém, entendeu que cabe a Mato Grosso do Sul recolher o im-posto. Votaram nesse sentido o relator, Gilmar Mendes, e os ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Ricardo Lewandowski.

Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Marco Aurélio e Rosa Weber divergiram. O presidente do STF, Luiz Fux, não estava e Kassio Nunes Marques ainda não tomou posse.

Os ministros discutiram se seria o caso de aguardar o voto de Fux, mas entenderam que o caso já estava decidido.

Para a corrente vencedora, a responsabilidade pela tributação é do local onde está sediada a empresa que promoveu juridicamente o ingresso do produto em território nacional, no caso, a Petróleo do Brasil de Corumbá (MS).

Mato Grosso do Sul sustentou que a tributação do gás do país vizinho representa cerca de 13% da arrecadação total de ICMS. A estimativa é que o tributo renda ao estado cerca de R\$ 1 bilhão por ano.

Gilmar afirmou que a expressão “circulação” do ICMS diz respeito à negociação direta entre o comprador e o vendedor, e não em relação ao trajeto percorrido pelo produto após a entrada no país.

“Até que seja alterado o destinatário jurídico da importação, o sujeito ativo decorrente do ICMS importação é o estado-membro em que está o estabelecimento do importador, qual seja, Mato Grosso do Sul, destinatário legal da mercadoria e que deu causa à circulação do gás com a transferência de domínio”, disse.

Na quarta (21), antes da derrota, o governador João Doria (PSDB) havia comentado a perda de arrecadação que a decisão representaria.

“São Paulo já perdeu, já teve um prejuízo de R\$ 15 bilhões por conta dessa medida. O gás boliviano ingressa por Corumbá e vai pelo gasoduto até o porto de Santos”, disse.

Este é mais um capítulo na disputa entre os estados sobre a competência para cobrar o ICMS nas importações, a chamada “guerra dos portos”.

O gás é transferido da Bolívia para o Brasil pela Petrobras, por meio do Gasbol (gasoduto Bolívia-Brasil), operado pela TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil), e chega à estação de medição em Corumbá.

É distribuído, via dutos, a outros estados, entre eles os três que figuram como parte nas ações que tramitam no STF sobre a controvérsia.

A primeira das ações civis foi ajuizada ainda em 2006. Houve, desde então, liminares de Celso de Mello e de Ricardo Lewandowski, mandando os governos de São Paulo e Santa Catarina se absterem da cobrança do tributo.

Responsável por inaugurar a divergência, Moraes acusou a Petrobras de ter instituído a subsidiária da Petrobras em Corumbá para criar uma “porteira fictícia com uma finalidade clara e lamentavelmente regular politicamente para favorecer determinado estado com flagrante desrespeito ao princípio da impessoalidade”.

“Se nós tirarmos a Petrobras Corumbá do cenário, não muda nada a importação do ponto de vista operacional e administrativo”, disse.

Barroso afirmou que o “desembaraço aduaneiro é feito em Corumbá” e, por isso, o tributo deve ficar em MS. O ministro classificou como “decisões legítimas” a instalação da Petrobras em Corumbá e a regra legal de que o fator gerador do imposto é onde está situado o estabelecimento.

Ao fazer a sustentação oral, o representante de Mato Grosso do Sul reforçou que é no território do estado, desde o início de funcionamento do Gasbol, que se completa a importação do produto.

Ao argumentar que a tributação do ICMS cabe ao destinatário jurídico da mercadoria importada, o advogado de São Paulo afirmou, com dados de 2019, que 60% do gás natural importado pela Petrobras da Bolívia é destinado ao estado, e só 6% a MS.

Para o vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, Mato Grosso do Sul tem razão no que reivindica. Segundo ele, a natureza do ICMS é a circulação da mercadoria em solo nacional e, quando a Petrobras assume o domínio do gás natural na fronteira, está configurada a apropriação do produto e criado o fato gerador do tributo.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 23/10/2020

Seção: Mercado

Autor:

Título: Bancos e Petrobras levam Bolsa perto de 102 mil pontos

No pregão desta quinta (22), as ações de bancos e da Petrobras dispararam com o otimismo do mercado em relação aos resultados do terceiro trimestre e levaram o Ibovespa a subir 1,35%, a 101.917 pontos, maior patamar desde 1º de setembro.

O Itaú Unibanco saltou 5,14%, e o Bradesco aumentou 4,6%. O Santander, por sua vez, avançou 4,16%, e o Banco do Brasil, 4,34%.

As ações preferenciais (mais negociadas) da Petrobras subiram 3,37%, enquanto as ordinárias (com direito a voto), tiveram alta de 3,17%. A empresa estatal também foi beneficiada pela recuperação do petróleo, que subiu 1,75%, a US\$ 42,46 (R\$ 237,56).

O dólar caiu 0,37%, a 5,5950. O dólar turismo está cotado a R\$ 5,743.

Em Nova York, os índices S&P500 e Dow Jones subiram 0,5% cada um e Nasdaq teve alta de 0,2%, com a expectativa de que novos estímulos fiscais sejam aprovados nos Estados Unidos.

Na quarta (21), a Uni.co, dona das marcas Puket, Imaginarium e Mind, pediu para entrar na Bolsa brasileira. Com o IPO (oferta pública inicial, na sigla em inglês), coordenado pela XP Investimentos, ela visa comprar novos negócios, investir em tecnologia e reforçar o capital de giro.

Controlada pela gestora Squadra Investimentos, que será vendedora na oferta secundária, a Uni.co tem 445 lojas em todos os estados do país. JM

CAPAS DE JORNAIS

www.valor.com.br

Leandro Bujá, fim de semana

Defesa da concorrência e pressão sobre as 'big techs'

"Fascismo à Brasileira": integralismo e paralelismo com o bolsonarismo

Claude Troisgros volta a abrir restaurante em São Paulo

Seu filho

Valor

20 de outubro

ECONÔMICO

Destques

Chile deverá ter novo Escândalo
O Chile não é a única economia para ser afetada nos próximos meses. O país deverá ter um novo escândalo, desta vez envolvendo a saúde pública. O governo chileno anunciou que vai criar um fundo de emergência para lidar com a crise econômica causada pela pandemia. O fundo terá um valor de 100 bilhões de dólares, o que representa 10% do PIB do país. O fundo será usado para lidar com a crise econômica causada pela pandemia. O fundo terá um valor de 100 bilhões de dólares, o que representa 10% do PIB do país. O fundo será usado para lidar com a crise econômica causada pela pandemia.

A voz das empresas prefere o Brasil
A pesquisa feita pelo grupo de empresas da América Latina e Caribe, a América Latina e Caribe, mostrou que o Brasil é o país mais desejado para fazer negócios. O Brasil foi escolhido por 60% das empresas, o que representa um aumento de 10 pontos percentuais em relação ao ano anterior. O Brasil foi escolhido por 60% das empresas, o que representa um aumento de 10 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Fórum Econômico Corporativo
O Fórum Econômico Corporativo, o Fórum Econômico Corporativo, é um fórum que reúne líderes de empresas de todo o mundo para discutir questões econômicas e políticas. O fórum será realizado em São Paulo, no Brasil, em 2021. O fórum será realizado em São Paulo, no Brasil, em 2021.

Ende também após Anvisa e Ser
A Anvisa e o Ser, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e o Serviço de Vigilância Sanitária, estão sendo questionados por uma decisão da Justiça. A decisão foi proferida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A decisão foi proferida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Lado shopping que pode ser menor
O lado shopping que pode ser menor, o lado shopping que pode ser menor, é o lado shopping que pode ser menor. O lado shopping que pode ser menor, é o lado shopping que pode ser menor. O lado shopping que pode ser menor, é o lado shopping que pode ser menor.

Valor Especial - Digitalização

Os meios de comunicação digital estão crescendo rapidamente. A digitalização está se tornando uma realidade para muitas empresas. A digitalização está se tornando uma realidade para muitas empresas. A digitalização está se tornando uma realidade para muitas empresas.

Política da saúde: força em eleição
A política da saúde, a política da saúde, é uma política que envolve a saúde pública. A política da saúde, a política da saúde, é uma política que envolve a saúde pública. A política da saúde, a política da saúde, é uma política que envolve a saúde pública.

Indicadores

Clayton Sa Faria
Indicador de inflação, indicador de inflação, é um indicador que mede a inflação. O indicador de inflação, o indicador de inflação, é um indicador que mede a inflação. O indicador de inflação, o indicador de inflação, é um indicador que mede a inflação.

Yvelia Guatino
A Yvelia Guatino, a Yvelia Guatino, é uma empresa que atua no setor de tecnologia. A Yvelia Guatino, a Yvelia Guatino, é uma empresa que atua no setor de tecnologia. A Yvelia Guatino, a Yvelia Guatino, é uma empresa que atua no setor de tecnologia.

Governo quer dinheiro dos fundos para pagar auxílio

125, 10 - O governo quer o dinheiro dos fundos para pagar o auxílio. O governo quer o dinheiro dos fundos para pagar o auxílio. O governo quer o dinheiro dos fundos para pagar o auxílio.

Laboratórios não revelam preço de vacina

Michael Reed, Diretor de Saúde Pública, e o Conselho de Saúde Pública, o Conselho de Saúde Pública, estão preocupados com a falta de transparência dos laboratórios. O Conselho de Saúde Pública, o Conselho de Saúde Pública, está preocupado com a falta de transparência dos laboratórios.

FMI sugere fim gradual de benefícios

Sergio Lora, Diretor de Economia, o Diretor de Economia, sugere o fim gradual dos benefícios. O Diretor de Economia, o Diretor de Economia, sugere o fim gradual dos benefícios.

Ela rema a favor da Maré

De acordo com o relatório, a candidata à prefeitura de Rio de Janeiro, a candidata à prefeitura de Rio de Janeiro, está ganhando apoio. A candidata à prefeitura de Rio de Janeiro, a candidata à prefeitura de Rio de Janeiro, está ganhando apoio.

Herança é tema de hoje no Supremo

Antônio Carlos de Faria, o advogado, o advogado, está defendendo a herança. O advogado, o advogado, está defendendo a herança. O advogado, o advogado, está defendendo a herança.

Pequenos lideram corrida à proteína vegetal

Pequenas empresas, pequenas empresas, estão liderando a corrida para a proteína vegetal. As pequenas empresas, as pequenas empresas, estão liderando a corrida para a proteína vegetal.

Influenciador religioso pouco atua em SP e Rio

De acordo com o relatório, o influenciador religioso, o influenciador religioso, não atua muito em São Paulo e no Rio de Janeiro. O influenciador religioso, o influenciador religioso, não atua muito em São Paulo e no Rio de Janeiro.

no bradesco é tudo em um PIX

pagar, receber e transferir gratuitamente.

LIVE no VALOR

20 de outubro

Brasil, 20 de outubro - Mônica Cavallari
Brasil, 20 de outubro - Mônica Cavallari, a apresentadora, a apresentadora, está no ar. A apresentadora, a apresentadora, está no ar.

Paraná, 20 de outubro - Henrique Faria
Paraná, 20 de outubro - Henrique Faria, o apresentador, o apresentador, está no ar. O apresentador, o apresentador, está no ar.

Santa Catarina, 20 de outubro - Roberto Braga
Santa Catarina, 20 de outubro - Roberto Braga, o apresentador, o apresentador, está no ar. O apresentador, o apresentador, está no ar.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

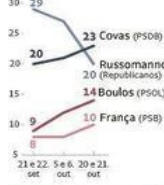
ANO 100 • Nº 33.441

SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2020

R\$ 5,00

Intenção de voto em São Paulo

Resposta estimulada e única, em %



Intenção de voto no Rio

Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Datafolha

Russomanno derrete e cai para 20%; Covas chega a 23%

Rejeição a candidato de Bolsonaro sobe 17 pontos na campanha em SP; tucano vence no 2º turno

A primeira pesquisa Datafolha para prefeito de São Paulo após o início do horário eleitoral mostra queda de Celso Russomanno (Republicanos), e Bruno Covas (PSDB), pela primeira vez, numericamente à frente.

O deputado federal tinha 27% e, agora, marca 20%. Covas foi de 21% para 23%, o que significa situação de empate técnico entre os dois candidatos, pois a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

O instituto ouviu 1.204 eleitores da cidade em 20 e 21 de outubro. A pesquisa foi feita em parceria com a TV Globo. Chama a atenção a desdramatização de Russomanno, que tinha 29% na consulta finalizada em 22 de setembro.

Ou seja, em um mês, ele, que conta com o apoio do presidente Jair Bolsonaro, perdeu 1 em cada 3 de suas intenções de voto. Sua rejeição cresceu de 29% para 38% desde o último levantamento. Há um mês, era de 21%.

Além disso, Covas ultrapassou Russomanno em uma simulação de segundo turno entre os dois candidatos, liderando por 48% a 36%. No levantamento anterior, tinha 46%, contra 40% do atual prefeito. Poder A4 e A6

André Alessandro Janoni
A 20 dias das eleições, tendências da pesquisa podem se intensificar A6

Com Paes à frente, Crivella, Martha Rocha e Benedita disputam 2º posto no Rio A6

Prefeito Alexandre Kalil atinge 60% das intenções de voto e lidera com folga em BH A7

João Campos amplia vantagem no Recife para 31% e assiste a corrida acirrada pelo 2º lugar A7

eleições 2020

Orlando Silva promete cassar alvará de local que praticar racismo A8

Jingle pré-fabricado 'O Homem Disparou' vira hit nacional do pleito A12

Paulo Lotufo
Medidas simples explicam mais

Não se compara casos e mortes entre locais em diferentes momentos da epidemia. Formulação muito mais simples tem sido calcular o excesso de mortalidade a partir de dados de períodos equivalentes em anos anteriores. Opinião A3

Epidemiologista e professor da FMPSP

ENTREVISTA
Antônio B. Torres

Não se deve adiar análise de vacinas

Em meio à crise política em torno das vacinas contra a Covid-19, o novo diretor-presidente da Anvisa nega que a agência possa postergar o aval a alguns imunizantes, como a Coronavac, por causa de pressões do governo. Saúde B1

Transferência de tecnologia pode ser trava a Dória

Em disputa com o presidente Jair Bolsonaro, João Dória (PSDB) terá de contornar outro obstáculo para ofertar a vacina da Sinova produzida no Butantan. A absorção completa da tecnologia, segundo modelos atuais, pode demorar até dez anos. Saúde B3

EDITORIAIS A2

Livro em branco
Sobre aprovação de Kassio Nunes para o Supremo.

Ensaio de privatização
A respeito de estudos para a venda dos Correios.



Irone Santiago, mãe de Vitor, 34, que ficou paraplégico após levar tiros em uma operação policial na Maré. Tércio Teodoro/Folhapress

Justiça e novas leis dão força a mães de mortos pela polícia

Mães cujos filhos foram assassinados no Rio de Janeiro cobrem conselhos sobre trâmites jurídicos, fazem atos e cobram cobertura de casos. Por vezes, forçam andamento de processos para responsabilizar agentes. Cotidiano B6

Esporte B8 e B9

Pelé, 80

De Santos a Nova York, oito cidades marcaram a vida do Rei do Futebol

Mundo A17

Para historiador, sociedades precisam repensar futuro para vencer autoritarismo

Mercado A24

WhatsApp quer deixar que empresas façam vendas direto pelo aplicativo

Josimar Melo
Ir a restaurante na Covid é como usar camisinha

Guia B21

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 167.633.478
VISTANTES ÚNICOS 30.539.483



Pelé, em 1947, na primeira vez que usou chuteiras, pelo time do Americaninha, de Bauru (SP). Acervo pessoal

Biden sugere montar comissão para alterar a Suprema Corte

Democrata tem evitado dizer se aumentará o número de juizes para contornar a maioria conservadora caso seja eleito. Comitê driblou boicote e enviou a indicação de Amy Coney Barrett ao plenário do Senado. Mundo A14 e A15

Ilustrada B10 e B11

Lygia Clark, 100

No centenário da artista, entenda por que ela desistiu da arte no fim da vida



Clark, uma das maiores artistas brasileiras, que faria cem anos

Ensino médio é autorizado a voltar em novembro

A Prefeitura de São Paulo vai autorizar a volta às aulas dos alunos do ensino médio a partir de 3 de novembro nas redes municipal, estadual e particular. Segundo o secretário de Saúde, Edson Aparecido, a faixa de idade liberada (14 a 19 anos) já circula pela cidade, e uma grande parte, para trabalhar. Cotidiano B4

Brasil se une a conservadores em texto antiaborto

O Brasil se aliou aos EUA e a alguns dos países mais conservadores do mundo — como Egito, Hungria, Índia e Uganda — para copatrocinar declaração política contra o aborto e em defesa da família tradicional baseada em casais heterossexuais. Mundo A15

PAINEL S.A.
Onda de doações se esgota no país

A onda de solidariedade para ajudar no combate ao coronavírus pode ter chegado ao fim. Pela primeira vez desde março, o monitor criado na pandemia para levantar as grandes doações estacionou. Em sete meses, alcançou R\$ 6,45 bilhões. Mercado A19

Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	5,3 mil	156 mil
Óbitos*	22,1 mil	493
Variação**	-14,2%	-19,2%

Estágio da pandemia
Acelerado
Estável
Desacelerado
Reduzido



Dados das 20h de 23 out
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias

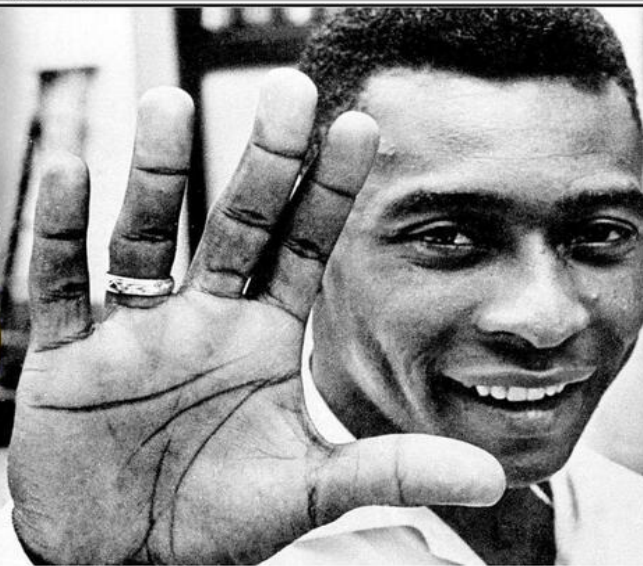
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA
(1862 - 1927)

Sexta-feira 23 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46392

estadão.com.br

Esportes

Pelé
80

Neste ano de pandemia, canais reprisaram partidas memoráveis. Pelé, que hoje faz 80 anos, reapareceu na forma de garoto, depois de homem feito, fazendo o diabo. E, principalmente, nos fazendo ver o que perdemos, escreve Ugo Giorgetti.
PÁGS. A18 e A21

EXATIDÃO PELA ESCRITA

Falta de insumos e alta de preços ameaçam retomada da indústria

Há queixas de dificuldades na compra de itens básicos como papelão, plástico e aço

Com a retomada da produção em ritmo mais acelerado do que o previsto, empresários do setor industrial relatam dificuldades na compra de matérias-primas como papelão, plástico e aço. Além da escassez, há queixas sobre aumentos de preços por causa da alta do dólar. O quadro também afeta os preços dos bens intermediários consumidos pelo

setor: a estimativa é de aumento de até 30% nos últimos meses. Esse cenário aparece em pesquisas encomendadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O levantamento da CNI mostra que 68% das indústrias encontram dificuldades para adquirir no mercado doméstico os

materiais usados na produção e 83% estão pagando mais caro pelas matérias-primas do que antes da crise. Os efeitos do choque de custos já chegam à ponta final do consumo. De acordo com a sondagem da CNI, 44% das fábricas relataram problemas para atender seus clientes, atrasando entregas ou recusando encomendas. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B3**

Governadores cogitam se unir para comprar a Coronavac

Após o presidente Jair Bolsonaro cogitar veto à Coronavac, governadores e secretários de Saúde do País cogitam a possibilidade de se unir em um consórcio para financiar e distribuir a vacina assim que houver a Anvisa. A ideia, ainda embrionária, esbarra na dificuldade de obtenção de recursos sem apoio federal. **METRÓPOLE / PÁG. A15**

Eliane Cantanhêde

Depois de Coaf, Receita e PF, Bolsonaro vai meter a mão na Anvisa por capricho? **POLÍTICA / PÁG. A8**

Trump e Biden fazem ataques mútuos sobre honestidade

Em um tom mais moderado, Donald Trump e Joe Biden questionaram a honestidade um do outro no último debate entre ambos, a 12 dias da eleição nos EUA. Trump buscou tirar o foco de seu mandato e pôs em dúvida a integridade do rival e da família dele. Biden abordou de forma mais assertiva os negócios do republicano. **INTERNACIONAL / PÁG. A11**

● **ANÁLISE: Mauricio Moura**
Centrado em argumentos e sem um fato novo, debate beneficiou democratas. Há poucos indícios. **PÁG. A11**

NA QUARENTENA

LEVEZA, SEM ESTRESSE

Sofia Coppola fala ao **Estadão** sobre seu novo filme, *On The Rocks*. **PÁG. H1**



Cidade de São Paulo libera só ensino médio a partir de novembro

A Prefeitura de São Paulo autorizou a volta das aulas presenciais em escolas públicas e particulares a partir de 3 de novembro, mas somente no ensino médio. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

● **26,2% se contaminaram em SP**
Estimativa é de que pelo menos 2,2 milhões de adultos da cidade têm anticorpos para o Sars-CoV-2. **PÁG. A14**

Vereadores aprovam benefício de R\$ 100 para paulistanos

Câmara de SP aprovou renda básica de R\$ 100, por 3 meses, para famílias beneficiárias do Bolsa Família. Proposta foi articulada pelo prefeito Bruno Covas (PSDB), que tenta a reeleição. **POLÍTICA / PÁG. A8**

'Auxílio é compra de voto', afirma Joice

POLÍTICA / PÁG. A8

A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	155.962
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	503
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	493
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	5.325.692
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	25.033
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.779.295

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Celso Ming

Procura da eficácia de serviço essencial deveria ser norte da privatização dos Correios. **ECONOMIA / PÁG. B2**

NOTAS E INFORMAÇÕES

A sabatina que não houve

Sabe-se que a indicação de Kassio Nunes Marques tem amplo apoio político. A régua da Constituição é um pouco mais alta. **PÁG. A3**

A instrumentalização da AGU

Neste governo, o órgão vem tomando iniciativas estranhas às suas atribuições. **PÁG. A3**

Tempo em SP 15' Manh. 23' Mad.

MAIOR PORTA-MALAS DA CATEGORIA
ARRIZO 6 | 570 LITROS

APROVEITE PREÇO E CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

A PARTIR DE
R\$ 102.990

SEGURO TOTAL 8x DE **R\$ 237,38** VALOR TOTAL R\$ 1.899,00

TAXA ZERO 50% DE ENTRADA SALDO EM 24x

VerCapas.com.br

0800-777 5448
WWW.D21MOTORS.COM.BR

VEJA NA PÁGINA 5.

Lygia Clark: Em seu centenário, artista é lembrada pela obra que mantém o espírito provocador

Eduardo Moscovici: O desafio de fugir de rótulos e encarnar um 'serial killer'

O GLOBO

Brasília, 23 de outubro de 2020 - 1ª edição - 100% digital

ISSN 0000-0000 - 100% digital - 100% digital - 100% digital

VÍRUS DA IDEOLOGIA

Butantan acusa Anvisa de retardar produção da vacina

Agência diz que responderá em 5 dias pedido feito em setembro

Com o prazo de validade da vacina da Butantan, o Instituto Butantan pediu à Anvisa que acelerasse a produção da vacina. O pedido foi feito em setembro, mas a agência não respondeu até agora. O Instituto Butantan diz que a Anvisa está retardando a produção da vacina, o que pode causar a morte de milhares de pessoas. O Instituto Butantan diz que a Anvisa está retardando a produção da vacina, o que pode causar a morte de milhares de pessoas.



Em reunião, o presidente do Instituto Butantan, Carlos Pereira, e o diretor da Anvisa, Eduardo Moscovici, discutem a produção da vacina.

Polêmica eleitoral



Cientistas pedem mais transparência nas pesquisas

Os cientistas pedem mais transparência nas pesquisas. Eles dizem que a Anvisa não está sendo transparente sobre a produção da vacina. Eles dizem que a Anvisa não está sendo transparente sobre a produção da vacina.

NOTÍCIAS
Bolsonaro critica a imprensa
e diz que a mídia está tentando destruir o Brasil

ANÁLISE
A pandemia do coronavírus e o impacto na economia

OPINIÃO
O Brasil precisa de uma reforma política

ESPORTES
Apreensão de drogas em jogo de futebol

TECNOLOGIA
Como a inteligência artificial pode ajudar na saúde

CIÊNCIAS
Poluição do ar pode causar problemas de saúde

Imunização obrigatória opõe e candidatos nas capitais

Os candidatos às eleições municipais estão se opondo à imunização obrigatória. Eles dizem que a imunização obrigatória é uma violação dos direitos individuais. Eles dizem que a imunização obrigatória é uma violação dos direitos individuais.



Mais um dia de asfixia em Iléu

Polícia investiga o caso de asfixia em Iléu. O caso ocorreu em Iléu, no Rio de Janeiro. A polícia está investigando o caso de asfixia em Iléu, no Rio de Janeiro.

Russos anno cai; Paes se mantém na ponta, diz Datafolha

Os russos estão anno. Paes se mantém na ponta, diz Datafolha. O Datafolha diz que Paes se mantém na ponta, enquanto os russos estão anno.

Fraudes no FGTS geram perda mensal de R\$ 2 milhões

As fraudes no FGTS geram uma perda mensal de R\$ 2 milhões. O FGTS é um fundo de garantia de salário. As fraudes no FGTS geram uma perda mensal de R\$ 2 milhões.

MARKETING

O fim de uma era que nasceu com a 'Fenemé'

Assim como nasceu a Fenemé, assim também ela vai acabar. A Fenemé foi criada em 1964, durante a ditadura militar. Ela foi criada para promover a cultura brasileira.

Assim como nasceu a Fenemé, assim também ela vai acabar. A Fenemé foi criada em 1964, durante a ditadura militar. Ela foi criada para promover a cultura brasileira.

Governo lança um novo plano para o eSocial

O governo lançou um novo plano para o eSocial. O eSocial é um sistema de integração de dados entre as empresas e o governo. O governo lançou um novo plano para o eSocial.

Biden diz que criará comissão para reformar o Judiciário

Biden diz que criará uma comissão para reformar o Judiciário. Biden diz que criará uma comissão para reformar o Judiciário.

sheptime

R\$129,90

ou 12x de R\$10,83

Garantia de 1 ano

Frete grátis

www.correio braziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPOLITO JOSÉ DA COSTA, BRASILIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2020

NÚMERO 20.970 • 32 PÁGINAS • R\$ 2,50

Especialistas discutem os avanços no tratamento da hemofilia

Adib Jacob
Presidente da União Farmacêutica de Base no Brasil e Andrezza LantiniVanessa Trich
Superintendente do Sistema de Saúde no Hospital de Brasília e Cheryl EngelenTania Pietrobello
Presidente da Federação Brasileira de Hemofilia e DoraMargareth Ozelo
Coordenadora de Hemoderivação UNICAMP

No Brasil, há 12.960 pessoas que vivem em uma condição especial: não podem se machucar, sob risco de sofrer graves problemas nas articulações, dores e sérias limitações físicas. Trata-se da quarta maior população de hemofílicos do mundo. Em live, o *Correio Talks* reuniu especialistas para discutir terapias — mais baratas e eficientes — e o avanço de políticas públicas, com tratamento pelo SUS. Para assistir, basta apontar a câmera do celular para o QR Code ao lado.



PÁGINAS 8 E 9

QUINA

Aposta do DF ganha prêmio acumulado de R\$ 16,6 milhões

PÁGINA 5

Coronavírus Laboratório do DF vai produzir vacina russa

A União Química pedirá autorização à Anvisa para fazer testes com a Sputnik V. Localizada em Santa Maria, a farmacêutica já começou a receber insumos para produção local das doses. Ontem, Bolsonaro voltou a dizer que não permitirá a compra de imunizante chinês.

PÁGINAS 2 E 3

O último duelo pela Casa Branca

A 12 dias das eleições, Donald Trump e Joe Biden esboçaram visões antagônicas sobre os Estados Unidos. Presidente prometeu vacina contra a covid-19 nas próximas semanas. Democrata o culpou pelas 222 mil mortes.

PÁGINA 12

Alerta contra o câncer

Mastologista do Hospital São Francisco, Hudson Hiroshi Okan ressalta, no *CB.Poder*, que hábitos saudáveis reduzem as chances de tumores. "90% dos cânceres de mama são adquiridos", destacou o especialista.

PÁGINA 18

Mais proteção às mulheres

Série de reportagens do *Correio* mostra as mudanças na Justiça a partir da Lei Maria da Penha. Direitos foram fortalecidos, mas ainda há longo caminho a trilhar contra a violência.

PÁGINA 17



Moto/Saeta/CD/DA Press



Nunca houve um rei como ele

Ungido rei pela primeira vez aos 17 anos pelo jornalista Nelson Rodrigues, depois de uma vitória do Santos por 5 x 3 contra o América-RJ, Pelé comemora, hoje, 80 anos, com a soberania praticamente infinita. Levantamento do *Correio* mostra quantos jogadores conquistaram o prêmio de melhor do mundo desde 1956 — ano em que o mineiro de Três Corações estreou no futebol profissional. Apesar das ameaças dos príncipes Maradona e Messi, o tricampeão mundial, bi das Copas Intercontinental e Libertadores e autor de 1.283 gols jamais teve seu reinado ameaçado. Edição especial recorda os jogos da lenda em Brasília e entrevista o autor do livro *De Casaca e Chuteira*, tabelinha entre JK e Pelé, que será lançado em São Paulo.

PÁGINAS 15 E 16

Concursos: 51 mil contratações previstas em 2021

PÁGINA 6

MPDFT

Lista foi definida

Eleição escolheu, ontem, os três candidatos a chefiar o Ministério Público local. Atual procuradora-geral foi a mais votada. PÁGINA 19

Capital S/A

Torre reinventada

Iniciativa privada assume a gestão da Torre Digital: complexo turístico será erguido em torno do monumento. PÁGINA 20

Est. Alana/CD/DA Press



O dia em que Lucas venceu a injustiça

O jovem de Ceilândia passou quase três anos na Papuda. Mas foi um erro: investigação malfada da polícia conduziu a um julgamento precipitado. Ele nada tinha a ver com os crimes. Ontem, foi libertado e reencontrou a mãe e o filho. Quer recomeçar a vida. Mas quem pagará por esse absurdo?

PÁGINA 21



9 771808 260066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

Vercapas.com.br

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .